

política

Novo lança Van Hattem ao Senado e reforça projeto da direita para 2026



IAGO MINISTÉRIO/DIVULGAÇÃO/JC

Convenção estadual apresentou estratégia eleitoral do partido

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A convenção estadual do Partido Novo oficializou, no sábado, em Porto Alegre, as candidaturas do partido para as eleições de outubro. Principal nome da legenda no Rio Grande do Sul, o deputado federal Marcel van Hattem teve homologada sua candidatura ao Senado, enquanto o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, participou do ato como pré-candidato do partido à Presidência da República. O Novo confirmou 29 candidatos à Câmara Federal e 40

à Assembleia Legislativa do RS.

Mais do que cumprir a formalidade partidária, porém, a convenção foi utilizada para apresentar a estratégia eleitoral do Novo para o pleito. Em um evento marcado por críticas ao PT, ao governo do presidente Lula e ao Supremo Tribunal Federal (STF), Van Hattem e Zema defenderam o fortalecimento da direita nas disputas pelo Palácio do Planalto, pelo governo gaúcho e pelo Congresso, especialmente pelo Senado, apontado por Van Hattem e Zema como peça central para reequilibrar a relação entre os Poderes.

Federação PSOL-Rede oficializa Manuela d'Ávila para o Senado



ANA AGUIAR/DIVULGAÇÃO PSOL/JC

Manuela destaca temas como educação pública e emergência climática

A Federação PSOL-Rede realizou no sábado, na Câmara Municipal de Porto Alegre, a convenção partidária que oficializou Manuela d'Ávila como candidata ao Senado Federal. No mesmo dia, houve um ato conjunto da coligação liderada pela candidata ao governo do Rio Grande do Sul, Juliana Brizola (PDT). A aliança é formada por PDT, PT, PSOL, PSB, PCdoB, PV, Rede e Avante.

O ato dos partidos de centro-esquerda lotou a Casa do Gaúcho, em Porto Alegre. Ao discursar no evento, Manuela disse que

o Estado vai escolher um senador preocupado com a emergência climática; que defende a educação pública, entre outras bandeiras. E puxou o canto: “É Lula lá, Juliana aqui; é o povo no Piratini”.

Manuela se tornou a vereadora mais jovem da história de Porto Alegre, ao eleger-se em 2004. Foi eleita deputada federal em 2006 e 2010, quando alcançou recordes de votação. Em 2015, conquistou uma cadeira na Assembleia Legislativa. Já concorreu à prefeitura da Capital em três oportunidades.

Ato oficializa a candidatura de Juliana Brizola ao Piratini

Evento oficializa a coligação de oito partidos de centro-esquerda



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

A convenção partidária do PDT oficializou a candidatura de Juliana Brizola ao governo do Estado, em um ato político que lotou a Casa do Gaúcho no sábado em Porto Alegre. O evento deixou claro o compromisso de Juliana com três pontos: a união dos partidos de centro-esquerda, o legado do seu avô Leonel Brizola, e a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O evento foi dividido em duas partes: às 8h, ocorreu a convenção partidária dos pedetistas; a partir das 11h, o ato de lançamento da candidatura.

Toda a chapa majoritária liderada por Juliana estava presente: o candidato a vice-governador Edgar Pretto (PT), e os candidatos ao Senado Manuela d'Ávila (PSOL) e Paulo Pimenta (PT).

Segundo a organização, 3 mil pessoas passaram pela Casa do Gaúcho. Um dos cantos mais populares entre a militância enfatizava não só o compromisso com a eleição de Juliana, mas também com a reeleição de Lula: “Lula lá, Brizola aqui; é o povo no Piratini.”

O presidente Lula foi um dos principais articuladores da aliança em torno da candidatura de Ju-



GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

Juliana Brizola tem como candidato a vice-governador Edgar Pretto (PT)

liana Brizola - o que levou o PT gaúcho a retirar a candidatura de Edgar Pretto ao governo do Estado para posicioná-lo como vice na chapa da pedetista. Isso foi crucial para a construção da coligação dos oito partidos de centro-esquerda no Rio Grande do Sul: PDT, PT, PSOL, PSB, PCdoB, PV, Rede e Avante. Aliás, o próprio Pretto disse que, ao percorrer o Rio Grande do Sul, uma coisa ficou clara: “o povo gaúcho estava com muita vontade de que essa aliança fosse realizada.”

O presidente Lula gravou um vídeo em apoio a Juliana, que foi transmitido no telão instalado no local. Na gravação, Lula lembrou - agradecido - do apoio do ex-governador Leonel Brizola à sua candidatura ao Palácio do Planalto no segundo turno das eleições presidenciais de 1989 e 2002.

Mas Lula não foi o único a lembrar do nome de Leonel Brizola. O presidente nacional do PDT, Carlos Lupi; o ex-governador Tarso Genro (PT); o senador Paulo Paim (PT) e a própria Juliana lembraram do legado do ex-governador.

“Construímos uma frente ampla. Não somos iguais, pensamos diferente. É importante dialogar com quem pensa diferente. Mas construímos essa frente para ir a Brasília buscar tudo o que é de direito do Rio Grande do Sul”, disse Juliana, que é filiada ao PDT - partido fundado pelo seu avô - desde os 18 anos de idade. Sua primeira vitória eleitoral aconteceu em 2008, quando se elegeu vereadora de Porto Alegre. Em 2010, conquistou uma cadeira de deputada estadual na Assembleia Legislativa. Reelegeu-se duas vezes para o Legislativo estadual.

Paulo Pimenta é oficializado como candidato ao Senado



GABRIELI SILVA/ESPECIAL/JC

Petista criticou as tarifas impostas pelos Estados Unidos

O deputado federal Paulo Pimenta (PT) foi oficializado na convenção do PT como candidato ao Senado Federal. Embora os trâmites partidários tenham sido feitos pelos petistas na sexta-feira, o lançamento aconteceu em um ato conjunto com os partidos que formam a aliança em torno da candidatura de Juliana Brizola ao governo do Rio Grande do Sul, na Casa do Gaúcho, em Porto Alegre.

Durante o lançamento da chapa majoritária ao Palácio Piratini, Paulo Pimenta disse que estava na reunião de Lula com o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, e Juliana Brizola - na qual o presidente oficializou o apoio à

candidatura de Juliana.

“Lula disse que nunca teve a chance de agradecer por tudo o que o ex-governador Leonel Brizola (PDT, avô de Juliana) fez pelo Rio Grande do Sul, pela democracia e pela soberania do Brasil”, lembrou Pimenta.

Ele também criticou as tarifas impostas pelo presidente dos Estados Unidos Donald Trump aos produtos brasileiros. Trump sancionou o Brasil sob a justificativa de que o Pix e a indústria brasileira de etanol praticariam concorrência desleal contra empresas estadunidenses. “O Pix é nosso, o etanol é nosso, a democracia é nossa”, disse Pimenta.